

A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE PRIMEIROS SOCORROS NO ÂMBITO ESCOLAR

¹Adslanson de Melo Gomes Peixoto ²Nathália Alves da Silva

³Amanda de Araújo Alencar

Faculdade Internacional da Paraíba – FPB, Adslanson_gomes@outlook.com

Instituto Federal da Paraíba – Campus Cabedelo, nathaliaalves155@hotmail.com

Faculdade Internacional da Paraíba – FPB, amanda.alencar@fpb.edu.br

Resumo: Nos últimos anos, os casos de acidentes envolvendo adultos e crianças vem aumentando significativamente, os casos incluem engasgos, queimaduras, afogamentos e intoxicações em locais públicos e agitados por exemplo ambientes escolares, parques e entre outros. Tendo em vista essa realidade, o conhecimento da população em primeiros socorros torna-se uma ferramenta muito importante para evitar-se o óbito dessas pessoas em ambos os espaços por tais eventos. Atualmente é muito raro encontrar alguma pessoa que tenha o básico de conhecimento de primeiros socorros, a orientação e capacitação da população em relação a emergências é extremamente necessária e devem ser ambientes coletivos como escola, empresas, academia e parques. Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura, levou-se em consideração os métodos quantitativos e qualitativos, que para Gatti (2004); ambos são relevantes para a compreensão e contextualização de questões educacionais. Apenas em 2005 no Brasil, 21.040 mortes de indivíduos até 19 anos de idade, foram por causas acidentais ou violência. Dessas, 1.762 (8,4%) ocorreram na Região Norte, 5.437 (25,8%) na Região Nordeste, 8.783 (41,7%) na Região Sudeste, 3.229 (15,3%) na Região Sul e 1.984 (9,4%) na Região Centro-Oeste. Apenas no ano de 2011 foram registrados no DATASUS 2.938 óbitos por acidentes de trabalhos, sendo por seu principal agravante a falta de atendimento básico no local. Portanto, é possível observar a importância da disciplina de primeiros socorros na grade curricular, sendo assim notório a redução de mortes ocasionadas por acidentes ocasionais que a sociedade está exposta no dia-a-dia.

Palavras chave: Atendimento Básico, Saúde, Emergência, Prevenção, Educação.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, os casos de acidentes envolvendo adultos e crianças vem aumentando significativamente, os casos incluem engasgos, queimaduras, afogamentos e intoxicações em locais públicos e agitados por exemplo ambientes escolares, parques e entre outros. Essas situações de urgência e emergência que acontecem diariamente, nos permitem pensar na importância do mínimo de conhecimento na área de Primeiros Socorros, para que os leigos possam auxiliar nos cuidados básicos de Primeiros Socorros (MATOS, SOUZA, ALVES. 2016).

Atualmente é muito raro encontrar alguma pessoa que tenha o básico de conhecimento de Primeiros Socorros, a orientação e capacitação da população em relação a emergências é extremamente necessária e devem ser ambientes coletivos como escola, empresas, academia e parques (SILVA, 2011). As escolas possuem um papel fundamental nessa questão, já que os

alunos vão ser os responsáveis de repassar os conhecimentos para outros alunos, familiares e amigos. Por tanto, as escolas têm um papel importante e crescente na promoção de saúde, prevenção de enfermidades e de acidentes entre crianças e adolescentes (GONÇALVES, 2009).

Nesse sentido, a importância da interdisciplinaridade é oferecer assistência em acidentes e colaborar na sua prevenção.

A disciplina relacionada a Primeiros Socorros para alunos do ensino básico analisa os principais problemas encontrados para a inclusão da disciplina, reconhecendo e enumerando as vantagens encontradas que justificam a necessidade de inclusão dessa disciplina, através das produções científicas levantados na análise bibliográfica estudada. (MATOS, SOUZA, ALVES, 2006, p. 01).

Crianças podem enjerir ou introduzir um determinado objeto em uma cavidade do corpo, podendo perder a consciência chegando a óbito, se não forem socorridas com o mínimo de conhecimento técnico. Portanto os cuidados pé hospitalares são de extrema importância e acaba por definir entre a vida e a morte. Desse modo, o aumento da sobrevida está relacionado com a instituição das etapas de Suporte Básico de Vida (SBV) precocemente, quais sejam: o reconhecimento de uma Parada Cardiorrespiratória (PCR) e as manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e o acesso rápido ao Suporte Avançado de Vida (SAV). A simples atuação de um leigo que rapidamente reconhece uma PCR e chama socorro especializado previne a deterioração miocárdica e cerebral, (SCAVONE, 2011; ARAUJO; PERGOLA, 2008). Às vezes, alguns tipos de acidentes na infância, além de causarem prejuízo para a vida adulta, podem deixar sequelas físicas ou emocionais em crianças ou adolescentes, tornando-se um problema educacional e de saúde pública.

Segundo Souza (2013), os primeiros socorros são procedimentos e cuidados de urgência, prestados de início a uma pessoa ou vítima, em situações de acidentes ou mal súbito no lugar onde o caso está acontecendo. Sendo estes cuidados capazes de salvar vidas e evitar que condições mais graves ocorram. A discussão sobre segurança na escola tem despertado o interesse e a preocupação de alguns pesquisadores há muito tempo. Em 1969 foram publicados os primeiros estudos sobre o assunto, onde já se questionava a segurança no ambiente escolar (BESSA e VIEIRA, 2001).

No Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 1998), também se encontra indicações da valorização e importância que os professores devem estar aptos a zelar pela segurança das crianças e auxiliarem os alunos na identificação de situações de risco, como medidas preventivas.

METODOLOGIA

Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura, levou-se em consideração os métodos quantitativos e qualitativos, que para Gatti (2004); ambos são relevantes para a compreensão e contextualização de questões educacionais. E trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, que segundo Gil (2008), proporciona maior familiaridade com o problema.

Foram analisados artigos publicados entre os anos 2004 a 2017 e que estivessem disponíveis on-line gratuitamente. Na busca inicial, as palavras utilizadas foram o ensino de primeiros socorros nas escolas, dando a devida importância de se trabalhar o conhecimento em ambiente escolar (Coelho, 2015).

RESULTADOS E DISCURSÕES

Nardino et al. (2012); afirma que o ensino de primeiros socorros deveria ser mais acessível e abordado para as pessoas leigas e população em geral. Aprender sobre primeiros socorros ajudaria os indivíduos a atuar com maior segurança caso ocorresse uma emergência. Assim, tendo maiores conhecimentos diminuiria os agravos à saúde da vítima.

O decreto nº 6282/2007 citado por Ritter et al. (2013) dispõe que para tentar minimizar a distância entre a escola e o sistema de saúde da rede pública criou-se o Programa Saúde na Escola – PSE, tendo como objetivo contribuir com a formação dos estudantes da rede pública de educação básica, visando a prevenção e atenção à saúde (J. P. S. L. Coelho, 2015).

Anualmente, os acidentes são as maiores causas de morte entre crianças de 1 a 14 anos no Brasil. Grande parte desses acidentes poderiam ter sido evitados com medidas preventivas. Amaral e Paixão (2007), afirma que em 2005, no Brasil, 21.040 mortes de indivíduos até 19 anos de idade, foram por causas acidentais ou violência. Dessas, 1.762 (8,4%) ocorreram na Região Norte, 5.437 (25,8%) na Região Nordeste, 8.783 (41,7%) na Região Sudeste, 3.229 (15,3%) na Região Sul e 1.984 (9,4%) na Região Centro-Oeste, segundo o (DATASUS) apenas no ano de 2011 foram registrados 2.938 óbitos por acidentes de trabalhos. Os jovens, em especial, são seres suscetíveis a acidentes por sua natural inquietação e imprevisão. O ambiente da escola se torna local propício a acidentes devido à grande aglomeração de crianças e adolescentes agitados, que interagem o tempo todo (SENA, RICAS E VIANA, 2008).

Nesse sentido, o autor Santos (2010) descreve que as situações emergenciais no ambiente escolar vêm aumentando consideravelmente ao passar dos anos. Se as pessoas tivessem o básico das noções de primeiro socorros, acidentes e mortes poderiam ser reduzidas e evitadas.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, é possível concluir que a disciplina de primeiros socorros se torna imprescindível no ambiente escolar, uma vez que a escola é um local de formação de caráter do indivíduo. Se a população tivesse o mínimo de conhecimento acerca dos métodos de primeiros socorros, traumas e acidentes mais graves poderiam ser reparados ou até mesmo evitados.

A implementação da disciplina de primeiros socorros na grade curricular do ensino médio familiarizaria os alunos com determinados conteúdos e os preparariam para situações de necessidades em sua vida, sendo que uma vez que aprendidas, eles podem transmitir os conhecimentos adquiridos para a comunidade local e atingir o maior número de pessoas com o assunto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BESSA, VIEIRA, 2001, p. 15-20. **Acidentes em crianças no contexto escolar – uma visão do educador**. RECCS, Fortaleza, v. 14,

COELHO, J.P. **Ensino de primeiros socorros nas escolas e sua eficácia**. Revista Científica do ITPAC, Araguaína, v.8, n.1, Pub.7, janeiro 2015. Disponível em: <<https://assets.itpac.br/arquivos/coppex/revista%20volume%208/artigo7.pdf>>. Acesso em: 07 de set. 2018.

CONTI, K.L. **Acidentes no ambiente escolar – uma discussão necessária**. ISBN 978-85-8015-080-3 Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor pde. 2014.

CRUBELATTI, M.Y. **Importância do ensino da disciplina de primeiros socorros para os alunos do programa de formação interdisciplinar superior**. Disponível em: <<https://www.prp.unicamp.br/pibic/congressos/xxicongresso/resumos/136969.pdf>>. Acesso em: 07 de set. 2018.

DATASUS. Indicadores de mortalidade. **Óbitos p/acidentes de trabalhos segundo Unidade da Federação**. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?idb2012/c11.def>>. Acesso em: 09 de set. 2018.

FIORUCI, B.E. et. all. **Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo** Disponível em: <<https://www.fen.ufg.br/revista/v10/n3/pdf/v10n3a15.pdf>>. Acesso em 07 de set. 2018.

GHAMOUM, A.K. et. all. **Disciplina Primeiros Socorros: sua importância na formação do profissional de Educação Física**. Disponível em: <<http://www.fug.edu.br/2018/revista/index.php/VitaetSanitas/article/view/10/6>>. Acesso em 07 de set. 2018.

MATOS, D. O. N.; SOUSA, R. S.; ALVES, S. M. 2016. **Inclusão da disciplina de primeiros socorros para alunos do ensino básico**. Disponível em: <https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/.../pdf_354>. Acesso em: 07 de set. 2018.

SANTOS, L. V. **Uma Análise do atendimento de emergência de uma escola do interior do Paraná**. Foz do Iguaçu: PDE, 2010.

RITTER, N. S.; et al. **A Importância de se Trabalhar o Conhecimento de Socorros em Âmbito Escolar**. 2013. XV Seminário Internacional de Educação no Mercosul Disponível em:<<http://www.unicruz.edu.br/mercosul/anais/2013/SAUDE/ARTIGOS/A%20IMPORTAN%C2%82CIA%20DE%20SE%20TRABALHAR%20O%20CONHECIMENTO%20DE%20SOCORROS%20EM%20AMBITO%20ESCOLAR.PDF>>. Acesso em 07 de set. 2018.

NARDINO, J; et al. **Atividades Educativas em Primeiros Socorros, 2012.** Rev. Contexto e saúde. Disponível em: <<https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoe-saude/article/view/949/2545>>. Acesso em 07 de set. 2018

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GATTI, Bernardete. A.. **Estudos quantitativos em educação.** *Educ. Pesqui.* [online]. 2004, vol.30, n.1, pp.11-30. ISSN 1517-9702. <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022004000100002>.

SILVA, A. T. **Educação permanente em primeiros socorros com professores das redes pública e privada de ensino de Campina Grande.** Campina Grande. Relatório de projeto de extensão, Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento. 2011.

GONÇALVES, K. M. **Primeiros Socorros em casa e na escola.** Yendis Editora S/A. 2009.